

O Museu como Espaço do Resgate da Sustentabilidade Cultural e Sociolinguística No Município de Parintins/AM

Gederson do Carmo Souza¹, Edinelza Macedo Ribeiro²

1. Graduando em Letras pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; *gederson16@gmail.com

2. Profa. Dra. Orientadora - Coordenadora do Projeto. Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP-UEA. Av. Amazonas, 2642. Centro. Parintins/AM; ediribeiro27@hotmail.com

Palavras Chave: *Museu; Sustentabilidade; Sociolinguística.*

Introdução

A temática do museu vem ganhando espaço de discussão atualmente no contexto das instituições de ensino, ressignificando um papel importante no cuidado pedagógico e crítico. E esse espaço tem um reconhecimento fundamental na sociolinguística, que implica a relação entre língua e sociedade em todos os aspectos, incluindo as normas culturais e contextos (Bortoni, 2004). Analisar a percepção dos atores sociais sobre a contribuição do museu enquanto espaço do resgate da sustentabilidade cultural e sociolinguística no município de Parintins /AM foi o objetivo geral da presente proposta.

Resultados e Discussões

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa ficou visível na percepção dos entrevistados o desejo da cidade possuir um museu. A falta de assistência às etnias indígenas e um acervo para preservar o potencial cultural de seu povo não existe. De acordo com os representantes das comunidades indígenas do município de Parintins, esse contingente populacional não tem conquistado o merecido respeito. Muitas vezes passam fome e sofrem com vários tipos de doenças, prostituição e o total esquecimento. As agremiações dos bois bumbas garantido e caprichoso no período do festival exaltam a natureza e a cultura indígena. No entanto, não dispõem em suas organizações de um projeto que assumam um compromisso com essa demanda. O preconceito ainda é muito forte, principalmente com os jovens que se deslocam de suas aldeias para estudarem nas escolas da cidade. Muitos preferem omitir a própria identidade indígena. As possibilidades de articular políticas públicas de cultura e turismo são assuntos que os representantes das respectivas secretarias não souberam responder. Os grupos de pastorinhas estão se dissolvendo. E quanto ao evento do Boi Bumba e os benefícios sustentáveis para a cidade não existe. Há necessidade de se fazer um trabalho muito sério, principalmente quando o assunto diz respeito ao meio ambiente e a reciclagem do lixo.

Conclusões

O presente estudo foi de grande importância para os pesquisadores, pois se conseguiu um rico aprendizado que possibilitou conhecer as reais condições com o trato da cultura na cidade de Parintins. É preciso que se normatize a festa do boi bumba. É hora de mobilizar a sociedade Parintinense, lideranças indígenas, trade turístico e universidades sobre o futuro desse evento. Está na hora de exigir dos patrocinadores a responsabilidade social quanto ao impacto sobre o meio ambiente (poluidor, pagador).

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Extensão - PROGEX / UEA, pela oportunidade do financiamento para a realização do projeto. A Professora Doutora Edinelza Macedo Ribeiro por nos ter dado essa oportunidade de atuar como pesquisadores.

AKTOUF, Omar. O simbolismo e a cultura de empresa: dos abusos conceituais, às lições empíricas. In: CHANLAT, J. F. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. Tradução Maria Helena C. V. Trylinski. São Paulo: Atlas, 2007 p. 40- 79.

BORTONI – Ricardo, Sttela Maris. **Educação em língua materna a sociolinguística em sala de Aula**. São Paulo: Parábola Ed. 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Fundação Instituto de pesquisas Econômicas (FIPE). Estudo da Demanda Turística Internacional, MTur/FIPE, 2010.

EMPRESA AMAZONENSE DE TURISMO. Relatório sobre o perfil dos frequentadores do Festival dos Bois de Parintins, 2010.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo, 2010.

NASCIMENTO, E.P.; VIANNA, J. N. **Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SANTOS, Jose Luiz dos. O que se entende por cultura. In: **O que é cultura**. 15 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

SANTOS, Marcos. A Festa do Boi - Bumba. Revista Parintins Toada e Boi -Bumbá. RSC Editora e Produções Promocionais Ltda e Amazon Best Editora e Eventos Ltda. n°1- Julho 2000.